



Comissão Externa - Derramamento de Óleo no Nordeste

Relatório de Viagem a Pernambuco

- A viagem foi realizada em 08 de novembro de 2019
- A diligência abrangeu reunião na Capitania dos Portos; visita e reunião na praia de Itapuama, em Cabo de Santo Agostinho; reunião com o Governador do Estado; e reunião com pesquisadores. As principais questões apontadas nas reuniões são as seguintes:

→ **Capitania dos Portos: 1) reunião com representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e do Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e da Marinha, e com o Sr. José Antônio Bertotti Júnior, Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco.**

Foi destacado que:

- esse é um evento inusitado, devido à demora da chegada do óleo na praia e à extensão das áreas atingidas. O óleo navega submerso;
- o óleo sofreu intemperismo muito forte, o que dificulta sua caracterização. O relatório da análise das características do óleo não é suficiente para apontar sua origem. Qual é o laudo que atesta a composição do óleo e sua origem? Esse documento não foi tornado público;
- o diagnóstico de todas as consequências ecológicas do desastre depende de estudos da comunidade científica. O Governo do Estado lançou edital de pesquisa no valor de R\$2,4 milhões.
- preocupação do Governo Estadual: quem vai financiar a recuperação das áreas atingidas? Quem vai pagar a conta? Quem vai indenizar os prejuízos da população local?
- não houve indicação de data certa em que o Plano Nacional de Contingência (PNC) foi acionado. Secretário de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade não foi formalmente informado do acionamento do PNC.
- A viagem foi realizada em 08 de novembro de 2019
- A diligência abrangeu reunião na Capitania dos Portos; visita e reunião na praia de Itapuama, em Cabo de Santo Agostinho; reunião com o Governador do Estado; e



Comissão Externa - Derramamento de Óleo no Nordeste

reunião com pesquisadores. As principais questões apontadas nas reuniões são as seguintes:

→ **Capitania dos Portos: 2) videoconferência com representantes da Marinha nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Também estava presente o representante da Marinha em Pernambuco.**

Foi destacado que a Marinha criou rede de comunicações com barcos pesqueiros, para identificação de manchas de óleo no mar. Esse monitoramento permite que a Marinha recolha o óleo antes que ele chegue à praia.

→ **Visita e reunião na praia de Itapuama, em Cabo de Santo Agostinho, com representantes da Prefeitura, da Defesa Civil e dos voluntários que organizaram e executaram a limpeza das praias.**

Foi destacado que:

- Em Cabo de Santo Agostinho, Município mais atingido do Estado, foram recolhidas 1.031 toneladas de óleo. A primeira ocorrência foi em 20 de outubro. Material retirado foi para o aterro;

- nos primeiros momentos, não havia Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Eles chegaram quando a limpeza já havia começado, pelos voluntários. Houve notificação de 36 casos de contaminação por pessoas que tiveram contato direto com o óleo;

- o Exército chegou ao local em 23 de outubro.

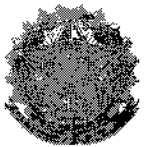
- a coordenação dos trabalhos de limpeza foi da Prefeitura, que montou um gabinete de crise. O apoio da União foi pontual. As ações envolveram mais de 3.000 voluntários e 400 funcionários do governo local. Quem alimentou os voluntários foram as ONGs;

- partículas "quebradas" de óleo continuam chegando às praias;

- não houve declaração de situação de emergência. A cadeia da pesca e do turismo foram afetadas. Marisqueiras estão passando fome.

→ **Reunião com o Governador do Estado, Sr. Paulo Câmara.**

O Governador destacou que:



Comissão Externa - Derramamento de Óleo no Nordeste

- No Estado, até 07 de novembro de 2019, foram 13 municípios e 8 rios atingidos, 53 áreas afetadas, 102 ocorrências e 1.588,6 toneladas de óleo removidas;
- Nos 9 Estados do Nordeste atingidos, o óleo recolhido soma mais de 5.000 toneladas. Alagoas foi o mais afetado, com 2.165 toneladas recolhidas;
- No Estado de Pernambuco, mais de um mês de ações foram realizadas, sem apoio do Governo Federal;
- laudos de análises do solo e do pescado foram solicitados, mas ainda não estavam prontas, no dia da reunião.
- Reunião com pesquisadores, representantes, dentre outros, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE); do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP); da Universidade Federal de Pernambuco; da Academia Pernambucana de Ciências; e da Fiocruz.

Foi destacado que:

- edital de pesquisa do Governo Estadual foi lançado 3 dias depois do aparecimento das manchas no Estado;
- é preciso descontingenciar os recursos da pesquisa;
- a Universidade Federal de Pernambuco vai criar um banco de dados sobre o desastre. A Universidade criou o Comitê SOS Mar;
- é necessário fazer diagnóstico da pesca artesanal. Os dados oficiais não são atualizados.

As reuniões apontaram que a articulação do Governo Federal com o governo local foi insuficiente. Há necessidade de avaliar a capacidade do Estado brasileiro em responder a desastre de tal magnitude e extensão.


Deputado João Daniel
Coordenador